

20 DE JANEIRO

Passei uma semana calma. Nas primeiras noites do Ano Novo, meu proprietário me leu diariamente, mas agora parece que me esqueceu.

16 DE FEVEREIRO

Hoje foi faxina geral de final de verão. Fui desempoeirada com outros objetos e recolocada em meu lugar.

24 DE MARÇO

Fui utilizada depois do café pelo meu proprietário. Ele analisou alguns trechos e me levou ao culto.

08 DE MAIO

Hoje foi um dia duro de trabalho. Meu proprietário dirigiu um estudo bíblico e teve que procurar vários versículos. Raras vezes os encontrava, mesmo estando todos no velho lugar.

01 DE JUNHO

Hoje alguém colocou um trevo de quatro folhas entre minhas páginas.

29 DE JUNHO

Fui colocada, juntamente com roupas e outros objetos, dentro de uma mala. Parece que estamos em viagem de férias.

10 DE JULHO

Ainda estou na mala, embora quase todos os outros objetos já tenham sido retirados.

15 DE JULHO

Estou novamente em casa, no meu velho lugar. Foi cansativo. Não entendo porque tive que participar dessa viagem.

10 DE AGOSTO

Hoje fui utilizada por Maria. Ela escreveu para sua amiga e procurou um versículo para ela, pois seu pai faleceu.

20 DE AGOSTO

Novamente fui desempoeirada.

Seria esta a sua Bíblia?

9 de dezembro – DIA DA BÍBLIA

13º SALÁRIO É BÊNÇÃO!

Você tem a bênção de estar empregado, num país com tanta gente sem emprego? Você tem a bênção de receber o seu 13º salário pontualmente (1ª parcela dia 30/11 e 2ª parcela no dia 15/12)? Então você faz parte de uma pequena parcela da população que tem esse privilégio. Credite esta bênção ao Senhor nosso Deus, e lembre-se: entregue ao Senhor o dízimo de tudo aquilo que Ele nos dá. E faça isso com alegria, não com pesar no coração (saiba que sua igreja também tem suas despesas dobradas no final do ano).

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Atenção Mocidade e Igreja! Teremos um Almoço de confraternização e agradecimento. Este almoço é o agradecimento da mocidade por toda ajuda que a igreja concedeu em 2007.



Será dia **16/12 às 12:00h** após a Escola Dominical. Venha almoçar conosco! Valor: só R\$ 5 reais. Não dá pra não vir!

PARA REFLETIR

“Há duas coisas que não podemos fazer sozinhos: a primeira é casar; a segunda é ser cristão” (Paul Tournier)

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

09/12 – hoje – Sylvio Rossi Neto

12/12 – 4ª feira – Lucas Spedo Laguna

15/12 – sáb – Geraldo Faustino Rosa

**ESCALA DE SERVIÇO**

SERVIÇO	HOJE	PRÓX. DOMINGO
INTERCESSÃO	EDWARD/SALETE	MARILENE/ROBERTO
LOUVOR	GERAÇÃO ELEITA	NOVA ALIANÇA
RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ISABELLA	BEATRIZ LAKATOS
CULTO DAS CRIANÇAS (DOM.)	ENSAIOS	ENSAIOS
CULTO LIBERTAÇÃO (FICAR C/ CRIANÇAS)	(14/12) - SARA	

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

TARDE DE ORAÇÃO 3ª feira - 14h30min	ESTUDO BÍBLICO 4ª feira - 20h	FOGUEIRINHA 5ª feira - 20h
CULTO DE LIBERTAÇÃO 6ª feira - 20h	ESCOLA DOMINICAL Domingo - 9h	CULTO SOLENE Domingo - 19h

IGREJA METODISTA EM ITABERABA



R. Mestras Pias Phillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Fone: 3977-0571
Pastor: Daniel Rocha
Fone: 3858-7522
Res: 4899-3020
e-mail: dadaro@uol.com.br



IGREJA METODISTA EM ITABERABA

"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre"

VISITE NOSSO SITE:
www.metodistaitaberaba.com.br

NOSSA MISSÃO

Esforçarmo-nos para espalhar a Santidade bíblica sobre a Terra.

NOSSA VISÃO

Somos uma igreja interessada, que celebra e adora ao Deus vivo, tem amor à Palavra, acolhe aos que se achegam e busca a cura e restauração do corpo, da alma e do espírito.

Uma Igreja Tradicionalmente Avivada



BOLETIM INFORMATIVO

É O NATAL UMA FESTA PAGÃ?

“O Natal é uma festa pagã”. Repetidas vezes temos ouvido isto de alguns setores evangélicos, que procuram anatemizar o Natal, demonstrando sua origem pagã, seus símbolos controversos, seu desvirtuamento, a escolha do 25 de dezembro, etc.

Um dos argumentos usados contra a comemoração do Natal é sobre sua “origem”, ou seja, segundo eles, tratava-se originalmente de uma festa dos povos pagãos, quando se iniciava o solstício de inverno, até que o imperador Constantino converteu-se ao cristianismo, passando então, a comemorar-se o Natal a partir do século IV.

Aos meus olhos, entretanto, o Natal tem uma origem bem anterior, mais precisamente alguns séculos antes de Constantino, quando numa noite escura um anjo do Senhor desceu aonde pastores guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite, e disse a eles:

– “Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo o Senhor” (Lc2.10-11)

Deus estava ali enviando um mensageiro dos céus para dizer que estava ocorrendo o maior acontecimento da humanidade: nascia aquele que haveria de redimir as nações, aquele que veio trazer luz às trevas, aquele que haveria de mudar completamente nossa história. E para mostrar a grandiosidade do acontecimento, um grande coral da milícia celestial apareceu no céu, iluminando a noite escura, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas...”

É pouca coisa isso? Não é um evento digno de ser comemorado por todos aqueles que crêem? Ora, a Igreja é a comunidade de fé que celebra a Cristo e Seu Reino! A igreja é,



por excelência, um local de celebrações: enfeitamos nossas igrejas para os casamentos e convidamos os irmãos para os aniversários. É na igreja que comemoramos o Dia de Pentecostes, o Dia de Ação de Graças, o Dia do Pastor, o Aniversário da Igreja, as Bodas de Prata e de Ouro de nossos membros, os 15 anos da filhinha...

Creio que por uma questão de coerência, os que defendem a não comemoração do Natal, também devem deixar de celebrar essas datas.

Nós vivemos dos acontecimentos cotidianos, mas também de acontecimentos especiais e marcantes em nossas vidas, vivemos de memórias e celebrações. Sem a lembrança das coisas passadas, dos eventos alegres e significativos, tornamo-nos duros, secos, e esquecemo-nos dos feitos do Senhor. O salmista nos ensina: “Recordarei os feitos do Senhor, sim, me lembrarei das tuas maravilhas” (Sl 77.11).

O nascimento do Salvador foi ansiosamente aguardado por todo o AT. Esse dia, para os antigos, foi tão sonhado, que os profetas o celebraram por antecipação. E porque nós não haveríamos de comemorar o cumprimento dessa grandiosa promessa?

Obviamente não concordamos com a comemoração que o mundo faz do Natal. Por não reconhecer a Cristo como Senhor e Salvador não tem o direito de se apropriar desta data. Agora, se o mundo comemora o Natal de forma errada, cabe a nós, Igreja, mostrar o verdadeiro sentido da comemoração, e não suprimi-la. É como jogar fora a água suja com a criança dentro.

Outro argumento muito usado contra a celebração do Natal é relativo à data de 25 de dezembro. “Não sabemos se Jesus nasceu realmente nesse dia”, irão dizer.

É um argumento bastante fraco. Não vejo impedimento que uma data dedicada a uma celebração pagã (“Sol Invictus”, no calendário romano) seja transformada numa celebração cristã. Particularmente, ficaria muito feliz se uma conversão em massa do nosso país transformasse o Carnaval em uma grande festa de crentes que agora celebrariam, não mais a carne, mas ação do Espírito Santo em suas vidas. Alguém se oporia? Paulo, quando esteve em Atenas, não teve pudores ao dizer que “O DEUS DESCONHECIDO” que os atenienses adoravam era precisamente o Cristo que ele estava anunciando!

Agora, já não é mais o Sol Invictus dos pagãos, mas Jesus, o Sol da nossa justiça. É a vitória do cristianismo sobre o paganismo, da luz sobre as trevas.

Com relação ao fato de 25 de dezembro não ser a data real do nascimento de Jesus, não impede que comemoremos seu natalício. Há pessoas que desconhecem sua real data de nascimento, mas comemoram seu aniversário em outra data. E nem por isso a comemoração é menos verdadeira ou sem sentido.



Pr. Daniel

Eu e minha família proclamamos a Cristo o ano inteiro, e a partir do domingo do Advento iluminamos nossa casa com luzes coloridas, no dia 24 participamos da Cantata de Natal, ceamos, e no dia 25 reunimo-nos todos numa abençoada tradição familiar. Por que? Porque Cristo nasceu um dia em nossas vidas, nos sustenta e nos abençoa. Os símbolos e enfeites que, no passado, apontavam para falsos deuses, hoje, entretanto, apontam para um só: Cristo!

Um feliz natal a todos que crêem no Senhor Jesus!

SEÇÃO TIRA-DÚVIDAS

Pergunta: Pode o crente julgar? Jesus não nos proibiu de fazer todo e qualquer julgamento?

Resposta: Sempre foi muito utilizado por líderes que andam fazendo coisas “erradas” as palavras de Jesus: “Não julgueis para não serdes julgados” (Mt 7.1). É uma espécie de “salvo conduto” para que eles façam e falem o que quiserem e nunca sejam questionados por ninguém.

Entretanto, a verdade bíblica não é esta. O Espírito Santo nos dá o dom do discernimento para que o usemos em nossa caminhada cristã. E para eu discernir entre uma coisa e outra, se algo é bom ou é ruim, se é comida boa ou estragada, eu preciso julgar, avaliar, pôr à prova. Será que Jesus está nos proibindo de discernir? Obviamente não.

O próprio apóstolo Paulo ensina que no culto a Deus, havendo um profeta que fale, “os outros julguem” (1Co 14.29). Aos tessalonicenses ele pede: “julgai todas as cousas” (1Ts 5.21). João manda ao crente que prove os espíritos se procedem de Deus (1Jo 4.1).

Mateus usa o verbo “krino” (do grego: discernir entre uma coisa e outra, avaliar, estimar provar), e ele é utilizado diversas vezes no Novo Testamento estimulando-nos a provar.

Se a pessoa está trazendo um ensinamento errado das Escrituras, precisa ser corrigido. Se alguém mente precisa ser confrontado. Agora, é diferente “condenar” o outro, por exemplo, por usar calça comprida, cortar o cabelo, se vestir esportivamente para ir ao culto, ou por ter uma tatuagem ou brinco. O que Jesus estava condenando era a crítica injusta, prejudicial, o julgamento superficial, prematuro, parcial. Este tipo de julgamento é proibido e condenável. Aos judeus, por exemplo, ele pede que não julguem “segundo as aparências” e sim que julguem “segundo a reta justiça” (Jo 7.24). Note que Jesus não os condena por julgar e sim por



julgar indevidamente.

Jesus jantou na casa de um fariseu chamado Simão e contou-lhe a seguinte parábola: “Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinqüenta. Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Em seguida Jesus pergunta a Simão: Qual deles, portanto, o amará mais? Simão responde: Suponho que aquele a quem mais perdoou. E o que Jesus disse para ele? Julgaste bem! (Lc 7.43). Simão formou uma opinião acerca do que lhe foi contado, e isto lhe permitiu não só que julgasse, mas que julgasse bem!

Jesus também alerta: “Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores (Mt 7.15). Como poderei acautelar-me dos falsos profetas se eu tiver receio de fazer juízo crítico dos ensinamentos que eles trazem? Esses falsos profetas, além disso, se apresentam disfarçados de ovelhas, o que equivale a dizer que parecem pessoas inofensivas, honestas. A igreja em Éfeso foi elogiada por Cristo porque “pôs à prova os que se diziam apóstolos” e não eram (Ap 2.2). Ah, como seria importante se hoje a igreja também pusesse à prova...

Concluindo: quando Jesus fala “não julgueis” não significa que temos de ser pessoas sem critério e inocentes diante de qualquer indivíduo que use o nome de “cristão”. Tal interpretação só é do interesse de quem tem medo de ser desmascarado.

ACREDITE SE QUISER

“Baseado nas palavras da Bíblia, o pastor Justino Apolinário de Oliveira, 50, que atua em Vila Nova de Colares, no Espírito Santo, defende que cada homem possa ter sete mulheres. “

O referido pastor se fundamentou no texto bíblico que afirma: “Sete mulheres naquele dia lançarão mão dum só homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos; tão somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.” Isaías 4:1.

Não iremos nos surpreender se surgir alguém pregando que devemos seguir o exemplo de Salomão: “Tinha ele setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas.” (1 Rs 11.3a).

Essa é mais uma prova que vivemos numa época em que cada um interpreta as Escrituras da maneira que melhor lhe convém. E o que é pior: sempre haverá seguidores ávidos por esquisitices.

